

Parte segunda – Do Mundo Espírita ou Mundo dos Espíritos

Capítulo VI – Da vida Espírita

Item 2. Mundos transitórios

234. Há, de fato, como já foi dito, mundos que servem de estações ou pontos de repouso aos Espíritos errantes?

R “Sim, há mundos particularmente destinados aos seres errantes, mundos que lhes podem servir de habitação temporária, espécies de bivaques, de campos onde descansem de uma demasiada longa erraticidade, estado este sempre um tanto penoso. São, entre os outros mundos, posições intermédias, graduadas de acordo com a natureza dos Espíritos que a elas podem ter acesso e onde eles gozam de maior ou menor bem-estar.”.

a) — Os Espíritos que habitam esses mundos podem deixá-los livremente?

“Sim, os Espíritos que se encontram nesses mundos podem deixá-los, a fim de irem para onde devam ir. Figurai-os como bandos de aves que pousam numa ilha, para aí aguardarem que se lhes refaçam as forças, a fim de seguirem seu destino.”

Kardec Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0234).

Livro 5.

Capítulo 234 – Mundos transitórios

00234 / LE

Deus não se esqueceu de nada que poderia educar seus filhos. Como Senhor do Universo, criou todas as coisas objetivando a luz, e dispondo meios para a educação de todos os seres.

Existem, no espaço, mundos transitórios capazes de fornecer aos Espíritos errantes, meios para a escalada maior. Ali, eles aprendem os segredos do amor e da caridade, pelas portas do sofrimento, cuja força lhes fala mais alto ao coração.

Quem já se encontra desperto para o entendimento da verdade, que aproveite o tempo, porque o desleixo pode levar a dores maiores, para mundos onde o "ranger de dentes" de que nos fala a Bíblia lhe fará angustiar o coração. Os Espíritos que se encontram em cursos intensivos na Terra, buscando a verdade, devem aproveitar essa escalada, dando o que têm na aquisição desses bens da alma, pois a perda desses chamados pode lhes custar caro para outro encontro com Jesus.

Pode-se dizer que, em comparação a outros mundos inferiores, a Terra se encontra no caminho dos céus. Nela existem grandes mestres à espera dos homens de boa vontade, convocando seus corações para as reformas espirituais necessárias à consciência. Abramos os olhos e vejamos, agucemos os ouvidos e ouçamos a palavra de Deus por variados canais a nos convidar para a libertação espiritual. Estamos na época de limpar a consciência de fardos pesados, de aliviar os jugos do magnetismo inferior de vidas pretéritas.

Nos mundos transitórios podemos encontrar Espíritos de várias escadas, recebendo lições de acordo com as suas necessidades de ascensão, porém, a bondade de Deus é tão grande que Ele não deixa faltar Seus anjos junto a esses seres errantes, para instruí-

los, ensinando-lhes a amar. Em seus corações aparecem rudimentos de virtudes, com tendências de crescimento espiritual.

Lembremos Jesus quando disse: - Na casa de meu Pai há muitas moradas - As moradas são inúmeras no espaço imensurável. São incontáveis os mundos que servem de casas para todas as qualidades espirituais, dando a cada um o que deve receber na pauta da verdadeira justiça e do amor.

Os mundos, igualmente, ascendem na escala evolutiva, no percorrer dos evos. Não somente as almas evoluem; a matéria as acompanha de acordo com as necessidades que o progresso lhe impõe. Tudo cresce pela vontade do Criador.

O nosso mundo já passou por inúmeros degraus e hoje ele já figura dentre os mundos que estão alcançando a regeneração. Ele será um paraíso, e quem herdá-lo será escolhido para desfrutar do que plantou nessa vinha de Deus.

O Cristo desceu das esferas iluminadas para se juntar aos homens, doando Seu coração de luz em forma de livro sagrado, escrito por Deus. Essa herança divina se desfruta mesmo no mundo espiritual. O que fazer desse celeiro inesgotável? Devemos responder pelo exemplo, fazendo vibrar nossos corações no amor e na caridade, por minutos, dias e horas, anos e séculos consecutivos.

Aproveitemos o tempo na aquisição do bem, que esse bem ser-nos-á de grande valia na seleção do progresso, que nos pode levar a mundos venturosos.

Miramez, Filosofia Espírita, (Livro V, Cap. 234, Mundos transitórios

– questão 0234, (João Nunes Maia).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).